

Segurança ganha mais 40 homens

Outra preocupação da Secretaria de Educação para a volta dos alunos da rede pública aos bancos escolares é a segurança. O Batalhão Escolar retoma a vigilância na porta das escolas com 860 homens — 40 a mais que no ano passado — e com o reforço da Polícia Militar. Juntos, eles vão combater o tráfico de drogas na porta das escolas, os acidentes de trânsito, brigas e atos de vandalismo na rede de ensino pública e particular.

O Batalhão Escolar tem 25 viaturas e uma dupla de policiais se reveza por turnos nos portões dos colégios, das 7h às 23h. Ele também é, segundo a Secretaria de Educação, mais um apoio para garantir o programa Paz nas Escolas, lançado ano passado pelo governador Cristovam Buarque. Como parte do programa, os policiais promovem cursos para instruir e reciclar vigias. No

ano passado, foram treinados 500 porteiros.

A experiência do Governo do Distrito Federal vem dando resultados tão bons que será imitada pelo Ceará. No ano passado, representantes do governo daquele estado estiveram em Brasília para conhecer o trabalho desenvolvido pelo Batalhão Escolar. No estado de São Paulo, a Polícia Militar também tem um batalhão a postos nas escolas.

Com quase mil escolas espalhadas em todo o Distrito Federal (só a rede pública tem 550 escolas), o policiamento não pode fazer plantão em todas elas. Por isto os homens são distribuídos pelos pontos mais críticos do Plano Piloto e das cidades. "Em Ceilândia, por exemplo, concentramos grande parte de nossos homens porque há um grande número de alunos e escolas", explica o comandante do Batalhão Esco-

lar, tenente-coronel Aguinaldo Vieira dos Santos.

Entretanto, as ocorrências de emergência podem ser comunicadas por telefone à sede do Batalhão, que fica no Guará, ou a uma das cinco companhias instaladas no Gama, Ceilândia, Taguatinga, Asa Norte e Asa Sul.

Para o primeiro dia de aula, dia 17 na rede particular e dia 24 para as escolas do governo haverá um esforço adicional do Batalhão Escolar para pôr todo o efetivo a serviço das escolas. A operação vai se estender até o final da semana. "Vamos dar uma atenção especial até que os próprios alunos retomem a rotina", explica o comandante.

SERVIÇO

O Batalhão Escolar pode ser acionado na sede ou nas companhias. As ocorrências de

emergência também são atendidas pelo telefone 190.

Sede: Guará (atende todo o Distrito Federal)

QI 2 - Área Especial

Tel. 381-6586

Companhias: 1ª Companhia da Asa Sul (atende também Lago Sul, Guará, Núcleo Bandeirante e Candangolândia)

Colégio Objetivo - 610 Sul

Tel. 345-9167

2ª Companhia da Asa Norte (atende também Lago Norte, Sobradinho e áreas rurais)

Centro de Ensino Asa Norte (CAN) — 610 Norte

Tel. 347-8171

3ª Companhia da Ceilândia (atende também Brazlândia)

Centro de Ensino para o Trabalho (CET) — Área Especial — Ceilândia Sul

Tel. 376-4664

4ª Companhia de Taguatinga (atende também Samambaia)

Colégio JK - Pistão Sul — Setor de Concessionárias

Tel. 352-5992

5ª Companhia do Gama (atende também Santa Maria e Recanto das Emas)

Caic Castelo Branco — Setor Oeste

Tel. 384-7777